

Boletim

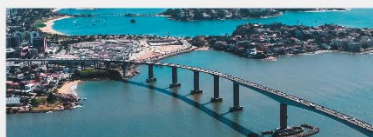
ECONOMIA CRIATIVA

PNAD CONTÍNUA

1º Trimestre | 2025



ECONOMIA
CRIATIVA



IJSN
INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES

ANOS
50

INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Economia e Planejamento - SEP
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

1º trimestre de 2025

No 1º trimestre de 2025, o número de pessoas ocupadas em atividades criativas no Espírito Santo foi estimado em 202,6 mil, correspondendo a 9,8% do total de pessoas ocupadas no estado. Esse valor representou estabilidade (-0,1%) em relação ao 4º trimestre de 2024.

Apresentação

As atividades econômicas consideradas criativas abrangem “aquelas manifestações humanas ligadas à arte em suas diferentes modalidades, seja do ponto de vista da criação artística em si, como pintura, escultura e artes cênicas, seja na forma de atividades criativas com viés de mercado, como design e publicidade”. Atualmente, a Economia Criativa é considerada como importante vetor de desenvolvimento em nível mundial, com grande potencial de geração de renda, uma vez que, “o conceito abarca ideias inteiramente novas, desenvolvidas no contexto das recentes e rápidas transformações da economia global e sintetizadas pela intensificação da importância do conhecimento como recurso do sistema de produção. Nesse âmbito, são as ideias, ancoradas na utilização das novas tecnologias, que ganham destaque como geradoras de riquezas e de transformações sociais” (MORANDI, 2016, p. 9).

Este documento tem como objetivo acompanhar sistematicamente o desempenho das principais variáveis do mercado de trabalho deste segmento no Espírito Santo, comparando com os demais entes federativos. A base de dados utilizada é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua (PNAD-C) divulgada trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados são trabalhados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levando em consideração a metodologia apresentada no texto para discussão “Economia Criativa no Espírito Santo”¹.

No terceiro trimestre de 2023, foi realizada uma reavaliação das atividades consideradas criativas no estado, com a inserção de quatro novas CNAEs domiciliares² na base de dados e atualização

¹ O documento completo está disponível no link: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4675-td-57-economia-criativa-no-espírito-santo>.

² As novas Cnaes domiciliares inseridas foram: 58.000, 74.000, 77.010, 77.020. Enquanto as Cnaes 85.000 e 94.099, foram alteradas para 85.029 e 94.091, respectivamente.

de duas outras já existentes. Com essa atualização, esse documento passa a contemplar novos setores, tornando o acompanhamento das atividades criativas no estado mais representativas e condizentes com a realidade do setor criativo capixaba.

Resultados gerais

No 1º trimestre de 2025, 202,6 mil pessoas estavam ocupadas em atividades criativas no Espírito Santo, número pouco inferior ao do trimestre imediatamente anterior, que registrou 202,8 mil ocupados, demonstrando estabilidade (-0,1%) em relação ao 4º trimestre de 2024 e na comparação com o mesmo período do ano anterior, redução de -5,6% (Tabela 1).

Já o rendimento real recebido nas atividades criativas, considerando apenas o trabalho principal, apresentou elevação de +4,0% em relação ao 4º trimestre de 2024 e retração de -1,3% em relação ao 1º trimestre de 2024, alcançando o valor de R\$ 3.429,46 no 1º trimestre de 2025.

Para a região Sudeste, o número de pessoas ocupadas no setor criativo variou -3,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto o rendimento real do trabalho principal expandiu em +0,6%. Em âmbito nacional, a variação no número de ocupados foi de -2,6%, e expansão de +1,6% no rendimento real do trabalho. Na comparação interanual, as variações no número de pessoas ocupadas no setor criativo, foram de -3,9% no Sudeste e -0,7% no Brasil (Tabela 1).



Tabela 1 – Principais resultados do segmento criativo e não criativo: Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2025.

	2025:1	2024:4	2024:1	Variações %*	
				2025:1/ 2024:4	2025:1/ 2024:1
Espírito Santo					
Pessoas ocupadas	2.062.681	2.081.231	2.052.407	-0,9	0,5
Criativa	202.649	202.810	214.704	-0,1	-5,6
Não Criativa	1.860.031	1.878.421	1.837.703	-1,0	1,2
Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)	3.343,89	3.260,86	3.188,96	2,5	4,9
Criativa	3.429,46	3.296,51	3.474,53	4,0	-1,3
Não Criativa	3.334,60	3.256,97	3.155,09	2,4	5,7
Massa de rendimentos real (R\$ milhões)	6.783,91	6.646,21	6.363,23	2,1	6,6
Criativa	681,56	660,16	735,24	3,2	-7,3
Não Criativa	6.102,34	5.986,06	5.627,99	1,9	8,4
Sudeste					
Pessoas ocupadas	46.158.002	46.535.024	45.133.464	-0,8	2,3
Criativa	5.490.825	5.674.206	5.714.024	-3,2	-3,9
Não Criativa	40.667.177	40.860.818	39.419.441	-0,5	3,2
Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)	3.722,37	3.690,90	3.627,87	0,9	2,6
Criativa	4.135,82	4.110,11	4.067,65	0,6	1,7
Não Criativa	3.666,59	3.632,67	3.564,24	0,9	2,9
Massa de rendimentos real (R\$ milhões)	170.729,24	170.504,64	162.269,90	0,1	5,2
Criativa	22.551,40	23.154,47	22.998,54	-2,6	-1,9
Não Criativa	148.177,84	147.350,17	139.271,36	0,6	6,4
Brasil					
Pessoas ocupadas	102.482.844	103.817.687	100.202.616	-1,3	2,3
Criativa	11.063.495	11.356.266	11.137.795	-2,6	-0,7
Não Criativa	91.419.349	92.461.420	89.064.821	-1,1	2,6
Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)	3.317,65	3.270,29	3.184,99	1,4	4,2
Criativa	3.559,97	3.504,89	3.465,57	1,6	2,7
Não Criativa	3.288,39	3.241,51	3.149,95	1,4	4,4
Massa de rendimentos real (R\$ milhões)	335.651,41	334.871,67	314.424,60	0,2	6,8
Criativa	38.807,18	39.226,94	37.973,99	-1,1	2,2
Não Criativa	296.844,22	295.644,73	276.450,62	0,4	7,4

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua - IBGE.

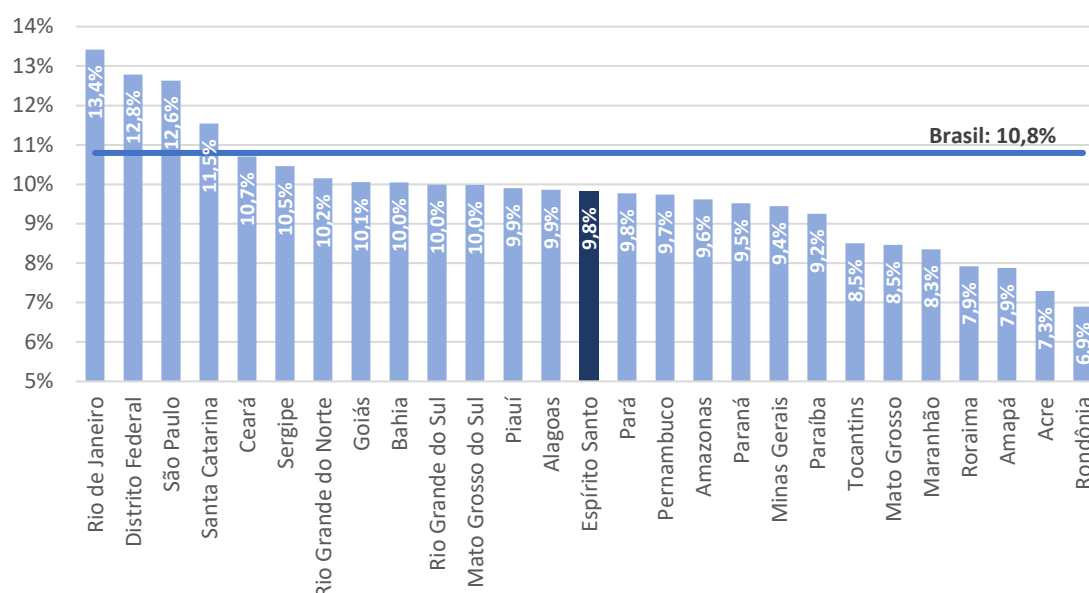
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Tendo em vista o caráter amostral da PNADC e o número reduzido da amostra de pessoas ocupadas na economia criativa, não é possível assegurar com confiança estatística que a variação temporal das estimativas trimestrais é de fato diferente de zero.

Pessoas ocupadas

Conforme citado anteriormente, no Espírito Santo 202,6 mil pessoas estavam ocupadas em atividades criativas, o que equivale a 9,8% do total de pessoas ocupadas no estado durante o 1º trimestre de 2025. Em relação ao ranking de Unidades da Federação, o estado se encontra na 14ª posição, mantendo a mesma posição, quando comparado ao trimestre anterior. O ranking do total de pessoas ocupadas em atividades criativas foi liderado pelo estado do Rio de Janeiro, com 13,4% das pessoas neste segmento, seguido por Distrito Federal, com 12,8% e pelo estado de São Paulo, com 12,6% (Tabela 1 e Gráfico 1).

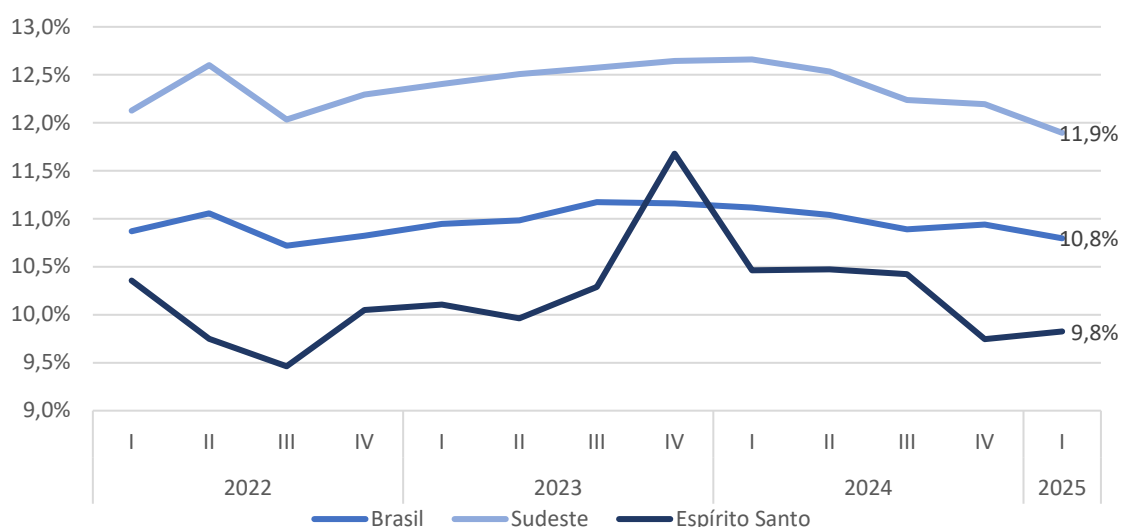
Gráfico 1 – Ranking da participação (%) de pessoas ocupadas na economia criativa: de Unidades da Federação – 1º trimestre de 2025.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A evolução da participação da economia criativa no total de pessoas ocupadas no Espírito Santo, na região Sudeste e no Brasil demonstrou que a região Sudeste, historicamente, possui a maior parcela de pessoas no segmento criativo, puxado pelos estados de Rio de Janeiro e São Paulo. O Espírito Santo, no 1º trimestre de 2025, registrou 9,8% de participação, ficando abaixo das participações do Brasil (10,8%) e do Sudeste (11,9%) (Gráfico 1 e Gráfico 2).

Gráfico 2 – Evolução da participação (%) da economia criativa no total de pessoas ocupadas: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2022 ao 1º trimestre de 2025.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Das pessoas que trabalham em segmentos criativos no Espírito Santo, 89,7% ou são conta-própria (41,1%) ou são trabalhadores do setor privado (48,6%). Neste caso, é possível notar maior participação dos ocupados na categoria conta-própria em contraposição ao segmento não criativo (22,8%). No 1º trimestre de 2025, também se mantém a maior participação de empregadores no segmento criativo em relação ao não criativo, registrando participação de 8,2% contra 4,3%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação ao nível de escolaridade, a maior parcela das pessoas que trabalharam nos segmentos da economia criativa, no 1º trimestre de 2025, possuía o ensino médio completo (33,0%). As pessoas com ensino superior completo, por sua vez, apareceram como segundo principal grupo, com participação de 31,3% do total, aumentando sua participação em relação

ao trimestre anterior³. Ressalta-se elevação da participação relativa de pessoas com ensino fundamental incompleto na economia criativa, representando 13,9% do total, frente a 19,7% no 1º trimestre de 2025 (Tabela 2).

A distribuição etária das pessoas ocupadas nas atividades criativas apresentou, no 1º trimestre de 2025, estrutura semelhante aos demais segmentos da economia onde a maior parcela de ocupados têm entre 30 e 39 anos (25,9%). As pessoas com 40 a 49 anos, por sua vez, apareceram como segundo principal grupo, com participação de 21,6% do total, seguidos pelas pessoas de 50 a 64 anos (19,6%). Neste período, as faixas etárias entre 40 a 64 anos de idade, alcançaram participação superior à dos jovens de 18 a 29 anos nas atividades criativas no Espírito Santo. A participação de grupos dos jovens das faixas etárias de 18 a 24 anos e de 25 a 29 anos de idade, na Economia Criativa, representou, respectivamente, 14,9% e 13,1% do total de pessoas ocupadas no setor, contra 11,3% e 12,2% de participação nas mesmas faixas etárias nos segmentos não criativos da economia. (Tabela 2).

³ Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/economia-criativa>

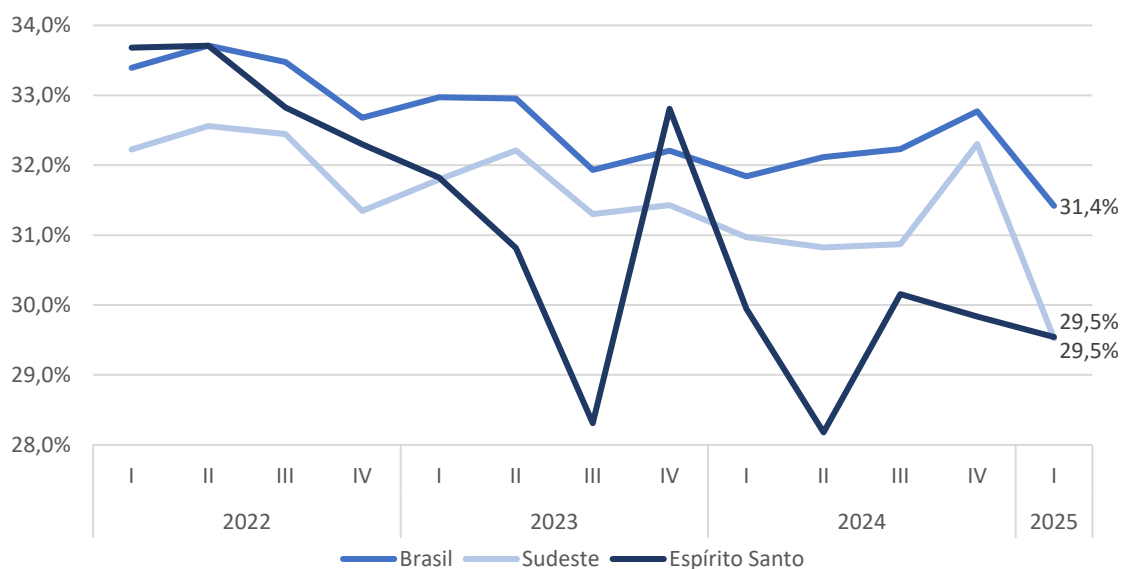
Tabela 2 – Distribuição (%) dos profissionais de acordo com a posição na ocupação, nível de escolaridade e faixa etária no segmento criativo e não criativo: Espírito Santo – 1º trimestre de 2025.

	2025-1	
	Criativa	Não criativa
Posição na ocupação		
Conta-própria	41,1	22,8
Empregado no setor privado	48,6	52,6
Empregado no setor público	0,2	13,3
Empregador	8,2	4,3
Trabalhador doméstico	0,0	5,4
Trabalhador familiar auxiliar	1,9	1,6
Nível de instrução		
Fundamental Completo	5,8	7,1
Fundamental Incompleto	13,9	19,7
Médio Completo	33,0	36,1
Médio Incompleto	7,3	6,3
Sem instrução	0,5	1,4
Superior Completo	31,3	24,0
Superior Incompleto	8,2	5,3
Faixa etária		
14 Anos	0,0	0,1
15 a 17 Anos	1,5	1,4
18 a 24 Anos	14,9	11,3
25 a 29 Anos	13,1	12,2
30 a 39 Anos	25,9	25,2
40 a 49 Anos	21,6	24,9
50 a 64 Anos	19,6	21,2
65 Anos ou mais	3,3	3,8

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua - IBGE. Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No 1º trimestre de 2025, a participação dos jovens na economia criativa estadual registrou queda, tendência semelhante a observada na região Sudeste e no Brasil. A participação de jovens ocupados nos segmentos criativos, apresenta comportamento bastante volátil no Espírito Santo, possivelmente, por conta do tamanho reduzido da amostra para esta faixa etária. Nesse período, a participação dos jovens na Economia Criativa no Espírito Santo foi de 29,5%, mesmo percentual da média regional (29,5%) e abaixo da nacional, que atingiu 31,4% (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Evolução da participação (%) de jovens nos setores da economia criativa: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2022 ao 1º trimestre de 2025.

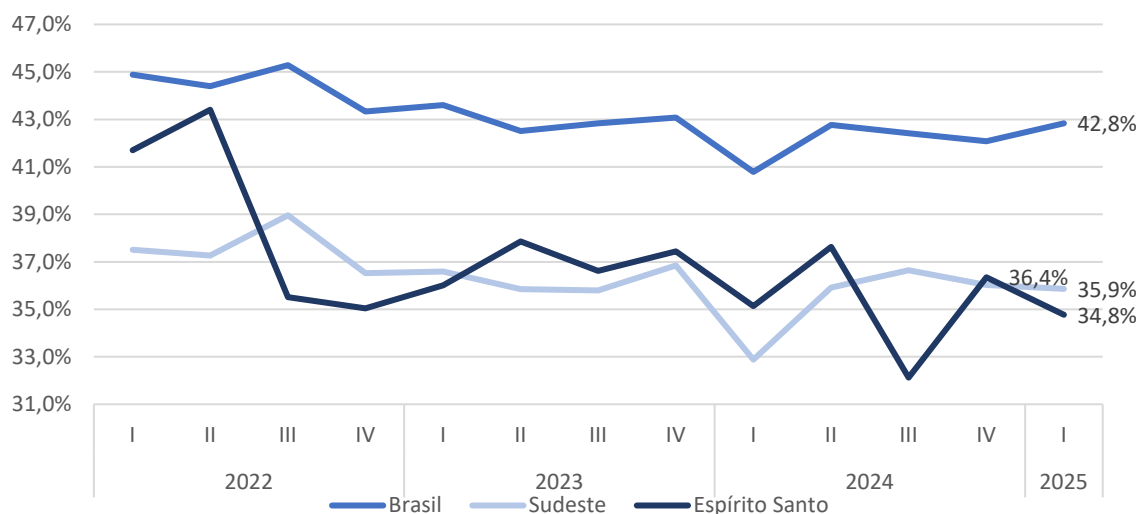


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

De forma análoga ao cenário nacional e para a região Sudeste, a informalidade entre os ocupados da Economia Criativa no Espírito Santo reduziu em relação ao trimestre anterior, de 36,4% para 34,8% no 1º trimestre de 2025. No Brasil e na região Sudeste, os índices registraram, respectivamente, 42,8% e 35,9%.

Gráfico 4 – Evolução do percentual de informalidade do trabalho na economia criativa: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2022 ao 1º trimestre de 2025.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.

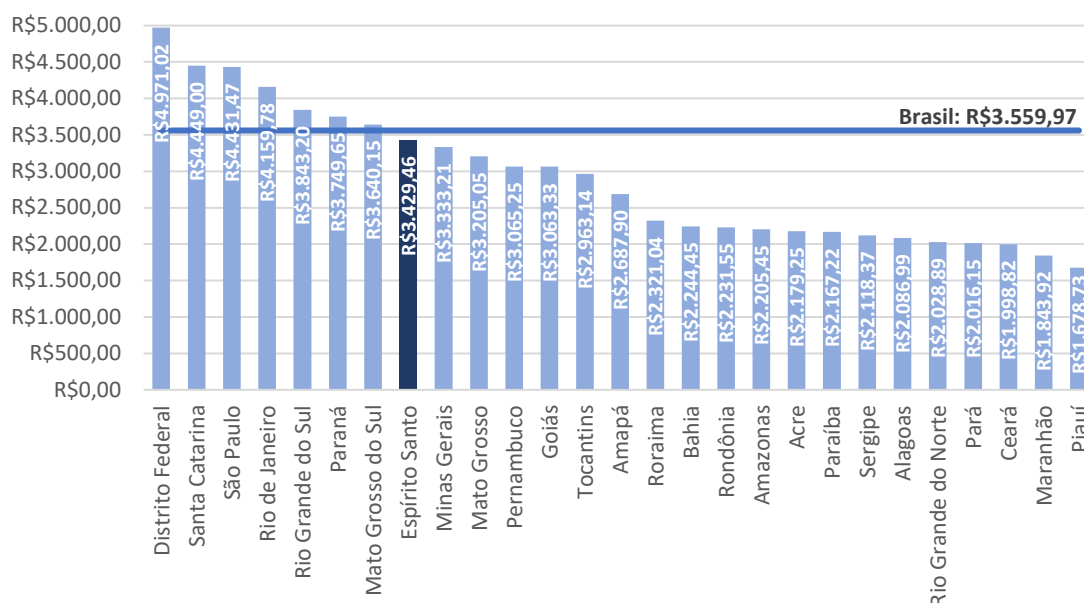
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Rendimento médio real

O indicador de rendimento médio real mede o rendimento dos ocupados que possuem como trabalho principal uma das atividades pertencentes à Economia Criativa. Além disso, os valores apresentados levam em consideração o efeito inflacionário sobre o poder de compra das pessoas, ou seja, acompanham a evolução do ganho real dos rendimentos. O índice utilizado para deflacionar os valores é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)⁴.

No 1º trimestre de 2025, o rendimento dos ocupados nos setores da economia criativa do Espírito Santo, foi de R\$ 3.429,46. Com este valor, o estado alcançou a 8ª posição do ranking de rendimentos entre as Unidades da Federação (UFs), ganhando uma colocação em relação a registrada no trimestre anterior. No período, o rendimento médio no Espírito Santo ficou abaixo da média nacional, que foi de R\$ 3.559,97. Sete unidades da federação superaram o valor da média nacional no trimestre: Distrito Federal, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Ranking do rendimento médio mensal real da Economia Criativa: Unidades da Federação – 1º trimestre de 2025.

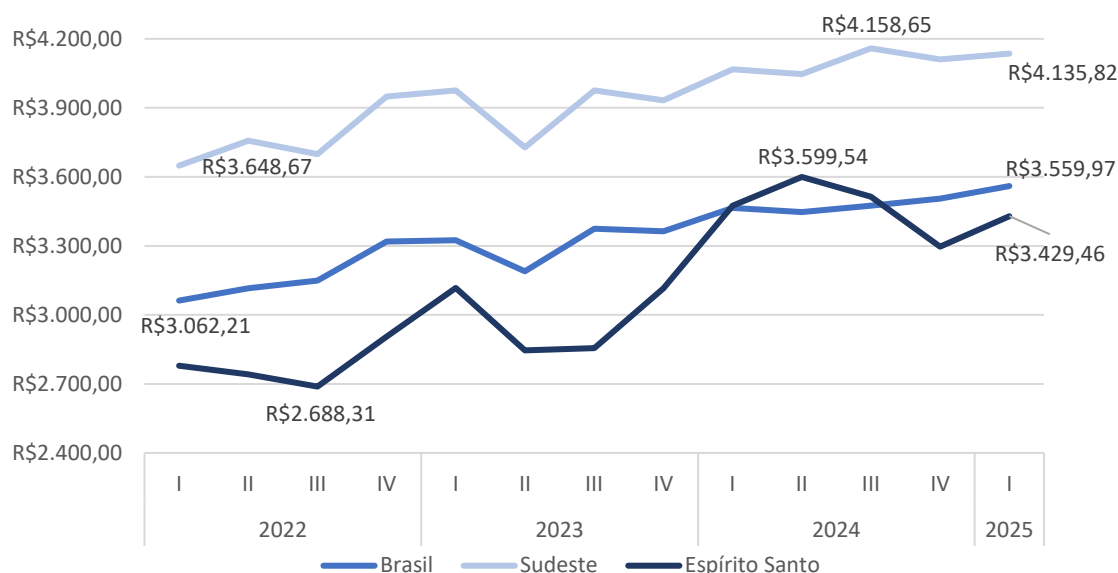


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

⁴ Este procedimento é melhor detalhado em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=conceitos-e-metodos>

Desde o primeiro trimestre de 2022, o rendimento médio real no Espírito Santo variou entre R\$ 2.688,31 e R\$ 3.599,54. Entre o 1º e o 3º trimestre de 2024, os trabalhadores da economia criativa no estado tiveram um rendimento médio real superior à média nacional. No entanto, no último trimestre de 2024, o valor voltou a ficar abaixo da média do país. Regionalmente, os valores variaram de R\$ 3.648,67 a R\$ 4.158,65, enquanto, em âmbito nacional, oscilaram entre R\$ 3.062,21 e R\$ 3.559,97 (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Evolução do rendimento médio mensal real (R\$) da Economia Criativa: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2022 ao 1º trimestre de 2025.



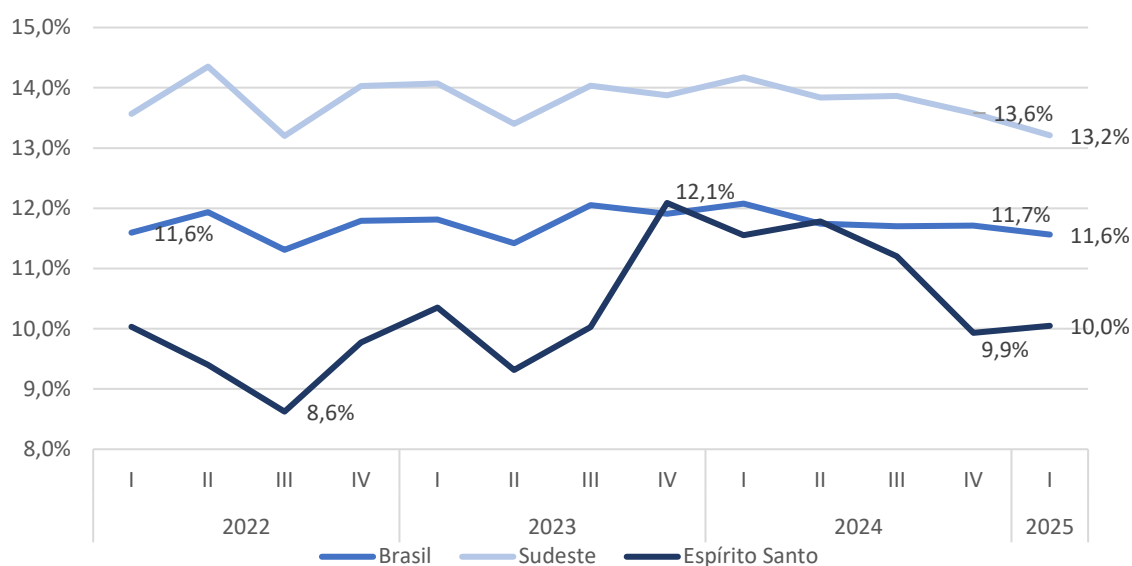
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Massa de rendimentos real

A massa de rendimentos representa a soma de todos os rendimentos dos ocupados em uma determinada localidade em um dado período. A análise deste indicador fornece a informação de qual é o tamanho da renda gerada pelo trabalho nas atividades econômicas. O gráfico 7, apresenta a participação da Economia Criativa na geração da renda do trabalho no Espírito Santo, comparado com o mesmo indicador para a região Sudeste e para o Brasil.

Durante o período analisado, observa-se que a participação da Economia Criativa na renda do trabalho capixaba variou entre 8,6% e 12,1%. No 1º trimestre de 2025, a participação da Economia Criativa capixaba foi de 10,0% e demonstrou estabilidade (+0,1 p.p.) em relação ao trimestre anterior, sendo inferior à participação registrada na média nacional (11,6%) e da região Sudeste (13,2%). Na mesma base de comparação, houve ligeira queda da participação da Economia Criativa para a região Sudeste (-0,4 p.p.) e estabilidade para o Brasil (-0,1 p.p.) (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Evolução da participação (%) da economia criativa no total da massa de rendimentos: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2022 ao 1º trimestre de 2025.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Geral

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Econômicos

Edna Morais Tresinari

Equipe Técnica

Magnus William de Castro